

Segundo o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade, o agronegócio brasileiro caminha para a próxima década com foco na competitividade e na modernidade, fazendo da utilização permanente da tecnologia o caminho para a sustentabilidade. O cenário é promissor e permitirá abastecer a população brasileira e ainda gerar excedentes exportáveis. Com todos os nossos produtos, se projeta uma balança comercial superavitária de US\$ 100 bilhões/ano.

O leite, especificamente, é considerado um dos produtos que apresenta elevada possibilidade de expansão. Nos últimos anos, o crescimento anual tem sido de aproximadamente 4% ao ano, mas para a próxima década, o Mapa prevê uma taxa média menor, de 1,9%, ou seja, a cada ano a quantidade de leite produzida no País deverá aumentar de 610 para 770 milhões de litros, o que corresponde à produção de 41,3 bilhões de litros no final do período das projeções, em 2023 (figura 1).

Em dez anos, segundo se calcula, o volume de leite brasileiro deverá aumentar sete bilhões de litros. O acréscimo é semelhante à produção do Japão, superior à da Espanha e 3,5 vezes maior que a do leite do Uruguai. Se for considerado um cenário otimista, o crescimento adicional será de 11,4 bilhões de litros, que é um volume maior do que a atual produção da Argentina.

Já o consumo de lácteos, segundo as projeções, deverá crescer a uma taxa média anual de 1,9%, acompanhando a produção nacional. Dessa forma, o Brasil continuará sendo importador. O volume previsto para as importações é equivalente a um bilhão de litros/ano. As projeções são de que, até 2023, a quantidade de leite aumente 20,7%; o consumo, 20,2%; as importações, 12%, e as exportações de produtos lácteos, 33,3%. O Mapa faz uma ressalva de que se as políticas públicas específicas para o setor forem implantadas, a quantidade de

Leite em
NÚMEROS



ROSÂNGELA ZOCCAL

LEITE E OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

As projeções são de que, até 2023, a produção de leite no País aumente 20,7%; o consumo, 20,2%; as importações, 12%, e as exportações, 33,3%, segundo o Mapa

leite produzida será maior e, portanto, deverá ocorrer menor importação e maior exportação.

INSUMOS PARA A PRODUÇÃO - Como a atividade leiteira é dependente de insumos agrícolas, principalmente milho e soja, que são usados na alimentação concentrada do re-

Paraná (23,5%) e Mato Grosso (22,9%). Para 2023, o volume projetado é de 93,6 milhões de t, que representa um acréscimo de 19,2%, com produtividade entre 5,0 e 6,4 t por ha. Da produção total, 62,6 milhões de t se destinam ao abastecimento do mercado interno e o restante é para a exportação. O Mapa indica projeções de crescimento da produção e do consumo interno de aproximadamente 20%, e para a exportação, de 37,3%.

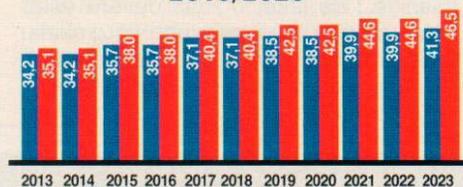
A soja produzida no Mato Grosso (29,0%), Paraná (19,5%), Rio Grande do Sul (15,4%) e Goiás (10,5%) deverá ser produzida também em novas áreas, como no Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, na próxima década. A produção nacional está estimada em 81,3 milhões de t e deverá chegar a 99,2 milhões de t em 2023. Os estudos indicam que haverá um grande aumento da demanda no mercado nacional e internacional.

No mercado doméstico, além da demanda para a ração de animais, se espera um aumento elevado na produção de biodiesel, estimada pela Abiove-Associação Brasileira das Indústrias de Óleo Vegetal em cerca de 10 milhões de t. O aumento na produção foi projetado em 21,8%; o consumo, em 19,4%, e a exportação, em 27,5%. O farelo e o óleo de soja mostram moderado dinamismo nos próximos anos. As exportações de farelo deverão aumentar 12,2% no período e o consumo deverá crescer 28,1%.

Concluindo, vale destacar a citação nesta seção, na edição de julho, da IFCN-Rede Internacional de Comparação de Sistemas de Produção de Leite, que aponta que a demanda por produtos lácteos está crescendo a um ritmo maior do que a produção, e que até 2023 serão necessárias mais 230 milhões de t. Será que nós, brasileiros, não podemos contribuir de forma mais significativa para esse volume adicional? Temos de ser otimistas!

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

FIGURA 1
PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL, 2013/2023



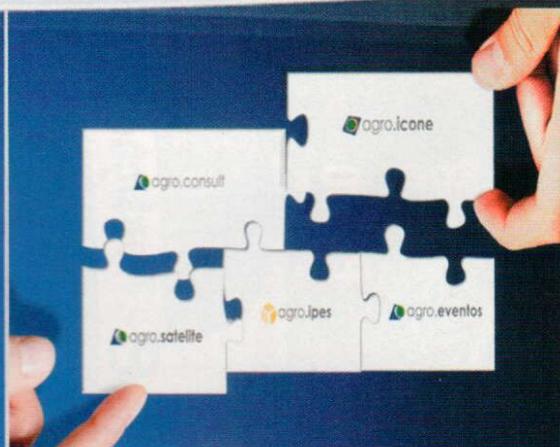
Fonte: Mapa/Projeções do Agronegócio - Brasil, 2012/2013 a 2022/2023.

banho, é importante avaliar também as projeções para estes produtos.

A produção de milho no País, para este ano, está estimada em 78,5 milhões de t, produzidos principalmente nos Estados do

agro.consult
consultoria e projetos
Uma empresa da **plataforma.agro**

- o **Inteligência competitiva** em mercados agropecuários.
- o Avaliação de **empresas** e assessoria para **investidores**.
- o Desenvolvimento de **planos de negócios** e de **marketing**.
- o Avaliação e mitigação de **riscos** no agronegócio.
- o Monitoramento da **infraestrutura logística**.



(48) 3209-1650
pecuaria@agroconsult.com.br
www.plataformaagro.com.br

plataforma.agro
Soluções integradas para o Agronegócio

ENTREVISTA
MARCELO P. XAVIER
e o novo patamar da raça Jersey

BALDE BRANCO

Leite de Minas assume novo projeto de qualidade

Planejamento define a eficiência reprodutiva

Os 90 dias mais importantes na vida da vaca

As práticas que fazem a pecuária leiteira sustentável

GENÉTICA

A Alemanha, principal país produtor de leite europeu, consolida seu projeto genômico, após confirmar bons resultados na melhoria dos rebanhos. Com isso, uma nova relação se estabelece entre centrais e criadores